

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: GUSTAVO MENDES DOS SANTOS

Viviane Carrasco

Orlene Veloso Dias

Autores: VICTÓRIA PERES SILVA

Luiza Rodrigues Camisasca

Thamires Lorhany Carvalho Fonseca

Modalidade: Pôster

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Atualmente, em razão da transição epidemiológica e das mudanças demográficas, houve um aumento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis, com destaque para acidentes, doenças cardiovasculares, respiratórias, entre outras. Desta forma, há uma grande procura dos serviços de urgência e emergência, nos quais o enfermeiro tem grande importância. Objetivo: Discutir a partir do conhecimento científico disponível o trabalho do enfermeiro no setor de urgência e emergência. Metodologia: Revisão de literatura através de pesquisas realizadas nas bases eletrônicas de dados SciELO, Redalyc e BVS, no mês de junho de 2018. Utilizou-se uma questão orientadora: "Qual o trabalho do enfermeiro no setor de urgência e emergência na perspectiva das produções científicas?". Os descritores utilizados foram: urgência e emergência, enfermeiro e habilidades. A revisão compreendeu artigos científicos, disponíveis em texto completo, publicados no período de dezembro de 2012 e dezembro de 2015, sobre a temática abordada. Resultados: Ao longo das discussões presentes na literatura, tem-se que, a atuação do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência exige do profissional os instrumentos básicos do cuidar, que garantem o cuidado com responsabilidade e qualidade. Tais instrumentos incluem a destreza, o conhecimento científico, a criatividade, o trabalho em equipe e a observação. Além disso, são necessárias competências individuais como a liderança, a capacidade de resolver problemas rapidamente e o desenvolvimento de habilidades emocionais. Acerca dessa discussão, os estudos apresentam a gerência como uma atividade essencial do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência. O profissional usa a liderança para organizar e direcionar a equipe e planejar o cuidado ao paciente, adequando a complexidade de cada caso. Ademais, o enfermeiro age no cuidado direto ao paciente, executando procedimentos complexos. A classificação de risco é uma função do enfermeiro, em virtude da capacidade de avaliação, o mesmo deve ter olhar crítico clínico apurado para classificar da maneira correta segundo o protocolo de Manchester. Considerações finais: A partir deste estudo, percebe-se que o trabalho do enfermeiro é caracterizado pela conciliação da gerência, supervisão e prestação do cuidado direto ao paciente, que exige um domínio teórico conciliado com a prática de maneira a prestar uma assistência de qualidade.